

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA PAULISTA, 1793		2 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA		
3 - CEP 01311-200	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3138-0701	8 - TELEFONE 3138-0713	9 - TELEFONE 3138-0707	10 - TELEX
11 - DDD 11	12 - FAX 3138-0752	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL mayer@daycoval.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME MORRIS DAYAN				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AVENIDA PAULISTA, 1793		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA		
4 - CEP 01311-200	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3138-0500	9 - TELEFONE 3138-0504	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3138-0664	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL morris@daycoval.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO CLODOMIR FÉLIX FIALHO CACHEM JUNIOR		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 716.658.037-20

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	142.418	1.661	1.625
2 - Preferenciais	80.215	1.661	1.625
3 - Total	222.633	3.322	3.250
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Instituição Financeira
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1240 - Bancos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL OPERAÇÕES DE CRÉDITO
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGE	07/03/2007	Juros Sobre Capital Próprio	07/03/2007	ON	1,3800000000
02	AGE	07/03/2007	Juros Sobre Capital Próprio	07/03/2007	PN	1,3800000000
03	AGE	21/06/2007	Juros Sobre Capital Próprio	21/06/2007	ON	0,0524000000
04	AGE	21/06/2007	Juros Sobre Capital Próprio	21/06/2007	PN	0,0524000000
05	RD	19/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	10/01/2008	ON	0,1905600000
06	RD	19/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	10/01/2008	PN	0,1905600000
07	ESTATUTO	31/12/2007	Dividendo		PN	0,0056700000
08	ESTATUTO	31/12/2007	Dividendo		ON	0,0056700000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 21/05/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	6.426.395	3.035.739	2.153.323
1.01	Ativo Circulante	4.768.180	2.321.429	1.931.056
1.01.01	Disponibilidades	49.417	33.975	18.227
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.994.360	854.614	784.249
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.925.353	804.315	758.521
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.599	28.064	23.598
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	12.408	22.235	2.130
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	134.910	95.714	242.515
1.01.03.01	Carteira Própria	75.242	33.799	106.631
1.01.03.02	Vinculados a Operações Compromissadas	29.867	29.174	74.388
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	10.521	23.676	24.325
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.280	9.065	37.171
1.01.04	Relações Interfinanceiras	73.816	6.198	1.966
1.01.05	Relações Interdependências	0	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.240.315	1.261.770	859.868
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	18.397	19.323	0
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.281.547	1.282.329	888.640
1.01.06.03	Prov. p/ Operações de Crédito Liqu. Duv.	(59.629)	(39.882)	(28.772)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.01.08	Outros Créditos	217.590	68.824	23.716
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	205.272	66.647	21.657
1.01.08.02	Rendas a Receber	166	6	52
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	3.945	274	58
1.01.08.04	Imposto de Renda a Compensar	0	0	43
1.01.08.05	Devedores Por Depósitos em Garantia	0	0	0
1.01.08.06	Diversos	8.207	1.897	1.906
1.01.09	Outros Valores e Bens	57.772	334	515
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.598.726	648.726	157.839
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	623.371	378.770	48.323
1.02.02.01	Carteira Própria	149.547	50.721	17.627
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	409.002	255.021	11.198
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	62.300	63.576	12.902
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.522	9.452	6.596
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	807.638	222.205	73.447
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	684	24.976	0
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	821.854	201.644	74.570
1.02.05.03	Prov. p/ Operações de Crédito Liqu. Duv.	(14.900)	(4.415)	(1.123)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
1.02.07	Outros Créditos	109.517	47.751	36.069
1.02.07.01	Devedores Por Depósitos em Garantia	63.370	47.156	36.069
1.02.07.02	Diversos	46.147	595	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	58.200	0	0
1.03	Ativo Permanente	59.489	65.584	64.428
1.03.01	Investimentos	53.847	61.704	61.464
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	53.335	60.807	60.590
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	512	897	874
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.500	3.748	2.920
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0
1.03.04	Intangível	0	0	0
1.03.05	Diferido	142	132	44

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	760.071	474.303	314.652
3.01.01	Operações de Crédito	592.882	376.607	263.214
3.01.02	Res. de Oper. Tit. e Val. Mobiliários	214.306	107.286	82.480
3.01.03	Res. Com Instr. Financ. Derivativos	(68.202)	(21.753)	(36.564)
3.01.04	Res. de Operações de Câmbio	18.524	12.163	5.522
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.561	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(373.462)	(244.370)	(158.981)
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(301.598)	(198.379)	(135.063)
3.02.02	Operações de Emprést. e Repasses	(11.013)	(10.397)	(7.373)
3.02.03	Prov. p/ Créd. Liquidação Duvidosa	(60.851)	(35.594)	(16.545)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	386.609	229.933	155.671
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(114.350)	(106.804)	(58.566)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	12.713	11.350	8.216
3.04.02	Despesas de Pessoal	(52.077)	(34.887)	(28.159)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(109.070)	(70.864)	(39.105)
3.04.04	Despesas Tributárias	(28.275)	(16.551)	(10.829)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	76.818	28.889	25.861
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(14.051)	(16.479)	(9.762)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	(408)	(8.262)	(4.788)
3.05	Resultado Operacional	272.259	123.129	97.105
3.06	Resultado Não Operacional	(487)	(48)	(184)
3.06.01	Receitas	277	0	0
3.06.02	Despesas	(764)	(48)	(184)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	271.772	123.081	96.921
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(82.894)	(37.999)	(15.387)
3.09	IR Diferido	31.464	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(14.325)	0	0
3.10.01	Participações	(14.325)	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	206.017	85.082	81.534
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	222.633	3.322	3.250
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,92537	25,61168	25,08738
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

04 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	3.655.550	926.294	1.129.693
4.01.01	Das Operações	207.425	94.062	86.751
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	206.017	85.082	81.534
4.01.01.02	Ajustes ao Lucro/Prejuízo	1.408	8.980	5.217
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	1.000	675	417
4.01.01.02.02	Resultado de Partic. Controladas	408	8.262	4.788
4.01.01.02.03	Prov. Perdas Incent. Fiscais	0	43	12
4.01.02	Dos Acionistas	940.303	8.656	8.996
4.01.02.01	Aumento de Capital	940.303	8.656	8.996
4.01.03	De Terceiros	2.507.822	823.576	1.033.946
4.01.03.01	Imposto de Renda e CSLL s/ Reav. Control	67	67	65
4.01.03.02	Ajuste Vlr. Merc. TVM e Instr. Fin. Der.	(9.662)	6.663	(2.102)
4.01.03.03	Atualização de Títulos Patrimoniais	54	36	22
4.01.03.04	Varição Result. Exerc. Futuros	9.402	1.743	28
4.01.03.05	Aumento em Depósitos	982.659	418.528	405.007
4.01.03.06	Aumento em Captações Merc. Aberto	942.020	136.678	418.565
4.01.03.07	Aumento em Rec. Aceites Camb. Em. Tit.	0	141.683	138.563
4.01.03.08	Aumento em Rel. Interf. e Interdepend.	10.106	3.881	1.432
4.01.03.09	Aumento em Instr. Fin. Derivativos	418	0	4.111
4.01.03.10	Aumento em Obrigações p/ Empr. e Rep.	367.428	43.018	0
4.01.03.11	Aumento em Outras Obrigações	183.005	70.012	26.415
4.01.03.12	Diminuição em Aplic. Interf. Liquidez	0	0	0
4.01.03.13	Diminuição em TVM e Instr. Fin. Deriv.	0	0	34.666
4.01.03.14	Diminuição em Rel. Interf. e Interdep.	0	0	3.618
4.01.03.15	Diminuição em Outros Valores e Bens	0	181	0
4.01.03.16	Alienação de Investimentos	22.325	1.027	3.092
4.01.03.17	Alienação do Imobilizado de Uso	0	59	464
4.02	Aplicações	3.640.108	910.546	1.113.958
4.02.01	Divid. e Remuneração Capital Próprio	57.053	28.400	57.217
4.02.02	Inversões em Investimentos	14.812	9.572	84
4.02.03	Inversões em Imobilizado de Uso	2.768	1.536	2.735
4.02.04	Aplicações no Diferido	58	114	0
4.02.05	Aumento em Aplicações Interf. Liquidez	1.139.746	70.365	645.657
4.02.06	Aumento em TVM e Instr. Fin. Deriv.	283.797	183.646	0
4.02.07	Aumento em Relações Interf. e Interdep.	67.618	4.232	0
4.02.08	Aumento em Operações de Crédito	1.563.978	550.660	309.020
4.02.09	Aumento em Outros Créditos	210.532	56.790	14.892
4.02.10	Aumento em Outros Valores e Bens	115.638	0	130
4.02.11	Diminuição em Captações Merc. Aberto	0	0	0
4.02.12	Diminuição em Rec. Ac. Camb. Em. Tit.	184.108	0	0
4.02.13	Diminuição em Instr. Fin. Derivativos	0	5.231	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	--	--------------------------------

04 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
4.02.14	Diminuição em Obrig. P/ Emprést. Rep.	0	0	84.223
4.03	Acréscimo/Decréscimo Disponibilidades	15.442	15.748	15.735
4.04	Modificações na Posição Financeira	15.442	15.748	15.735
4.04.01	Início do Período	33.975	18.227	2.492
4.04.02	Final do Período	49.417	33.975	18.227

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02079-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BANCO DAYCOVAL S/A	3 - CNPJ 62.232.889/0001-90
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - AJUSTES DE TÍTULOS E VLS. MOBILIÁRIOS	8 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	179.905	9.109	2.199	32.252	5.049	209.253	437.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	1.179.238	(9.109)	0	(20.573)	0	(209.253)	940.303
5.04	Realização de Reservas	0	0	(128)	0	0	195	67
5.04.01	Reservas de Reavaliação	0	0	(195)	0	0	195	0
5.04.02	Imposto de Renda e CSLL s/ Real. Reserva	0	0	67	0	0	0	67
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	206.017	206.017
5.07	Destinações	0	0	0	149.159	0	(206.212)	(57.053)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	10.301	0	(10.301)	0
5.07.02	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	0	730	0	(730)	0
5.07.03	Remuneração do Capital Próprio	0	0	0	0	0	(55.791)	(55.791)
5.07.04	Dividendos	0	0	0	0	0	(1.262)	(1.262)
5.07.05	Reserva Estatutária	0	0	0	138.128	0	(138.128)	0
5.08	Outros	0	54	0	0	(9.662)	0	(9.608)
5.08.01	Atualização de Títulos Patrimoniais	0	54	0	0	0	0	54
5.08.02	Ajuste Vlr. Merc. TVM e Instr. Fin. Der.	0	0	0	0	(9.662)	0	(9.662)
5.09	Saldo Final	1.359.143	54	2.071	160.838	(4.613)	0	1.517.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	6.556.648	3.087.983	2.166.761
1.01	Ativo Circulante	4.980.703	2.395.956	1.944.757
1.01.01	Disponibilidades	49.589	34.017	18.438
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.994.360	854.614	784.249
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.925.353	804.315	758.521
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.599	28.064	23.598
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	12.408	22.235	2.130
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	164.394	114.909	255.506
1.01.03.01	Carteira Própria	104.726	52.994	119.622
1.01.03.02	Vinculados a Operações Compromissadas	29.867	29.174	74.388
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	10.521	23.676	24.325
1.01.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.280	9.065	37.171
1.01.04	Relações Interfinanceiras	73.816	6.198	1.966
1.01.05	Relações Interdependências	0	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.422.579	1.316.677	859.868
1.01.06.01	Operação de Crédito - Setor Público	18.397	19.323	0
1.01.06.02	Operação de Crédito - Setor Privado	2.467.125	1.338.594	888.640
1.01.06.03	Provisão p/ Oper. de Crédito Liq. Duvid.	(62.943)	(41.240)	(28.772)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0
1.01.08	Outros Créditos	218.193	69.207	24.215
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	205.272	66.647	21.657
1.01.08.02	Rendas a Receber	234	42	75
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	3.945	274	58
1.01.08.04	Imposto de Renda a Compensar	0	0	43
1.01.08.05	Devedores Por Depósito em Garantia	0	0	0
1.01.08.06	Diversos	8.742	2.244	2.382
1.01.09	Outros Valores e Bens	57.772	334	515
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.562.919	680.355	210.905
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	585.440	410.389	101.389
1.02.02.01	Carteira Própria	111.616	82.340	70.693
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	409.002	255.021	11.198
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	62.300	63.576	12.902
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.522	9.452	6.596
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	809.760	222.215	73.447
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	684	24.976	0
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	823.976	201.654	74.570
1.02.05.03	Prov. P/ Oper. Crédito Liqu. Duvidosa	(14.900)	(4.415)	(1.123)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
1.02.07	Outros Créditos	109.519	47.751	36.069
1.02.07.01	Devedores Por Depósitos em Garantia	63.370	47.156	36.069
1.02.07.02	Diversos	46.149	595	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	58.200	0	0
1.03	Ativo Permanente	13.026	11.672	11.099
1.03.01	Investimentos	514	908	877
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	514	908	877
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	12.357	10.606	10.134
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0	0
1.03.04	Intangível	0	0	0
1.03.05	Diferido	155	158	88

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	775.622	476.377	316.704
3.01.01	Operações de Crédito	617.512	380.123	263.214
3.01.02	Resultado de Oper. Tit. Val. Mobil.	205.240	110.686	84.532
3.01.03	Resultados c/ Instr. Fin. Derivativos	(68.202)	(26.595)	(36.564)
3.01.04	Resultados de Operações de Câmbio	18.511	12.163	5.522
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.561	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(385.373)	(246.510)	(157.505)
3.02.01	Operações Captação no Mercado	(300.962)	(199.136)	(133.587)
3.02.02	Operações Emprést. e Repasses	(23.560)	(11.780)	(7.373)
3.02.03	Prov. Créd. Liquid. Duvidosa	(60.851)	(35.594)	(16.545)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	390.249	229.867	159.199
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(117.466)	(105.962)	(61.733)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	13.470	11.685	8.341
3.04.02	Despesas de Pessoal	(52.762)	(35.397)	(28.458)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(110.072)	(71.934)	(40.584)
3.04.04	Despesas Tributárias	(28.508)	(16.671)	(10.916)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	78.756	30.977	26.394
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(18.350)	(24.622)	(16.510)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	272.783	123.905	97.466
3.06	Resultado Não Operacional	(581)	(41)	(226)
3.06.01	Receitas	277	0	0
3.06.02	Despesas	(858)	(41)	(226)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	272.202	123.864	97.240
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(83.130)	(38.781)	(15.705)
3.09	IR Diferido	31.464	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(14.511)	0	0
3.10.01	Participações	(14.511)	0	0
3.10.02	Contribuições	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.12	Part. de Acionistas Não Controladores	(8)	(1)	(1)
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	206.017	85.082	81.534
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	222.633	3.322	3.250
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,92537	25,61168	25,08738
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	3.711.957	956.367	1.124.513
4.01.01	Das Operações	207.618	86.357	82.600
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	206.017	85.082	81.534
4.01.01.02	Ajustes ao Lucro/Prejuízo	1.601	1.275	1.066
4.01.01.02.01	Depreciação e Amortização	1.601	1.232	1.012
4.01.01.02.02	Provisão Para Perdas Incentivos Fiscais	0	43	54
4.01.02	Dos Acionistas	940.303	8.656	8.996
4.01.02.01	Aumento de Capital	940.303	8.656	8.996
4.01.03	De Terceiros	2.564.036	861.354	1.032.917
4.01.03.01	Imposto Renda e CSLL s/ Reav Control.	67	67	65
4.01.03.02	Ajuste Vlr. Merc. TVM e Instr. Fin. Der.	(9.662)	6.663	(2.102)
4.01.03.03	Atualização de Títulos Patrimoniais	54	36	22
4.01.03.04	Variação Resultados Exerc. Futuros	9.402	1.743	28
4.01.03.05	Aumento em Depósitos	983.284	418.996	405.862
4.01.03.06	Aumento em Captações Merc. Aberto	942.020	136.678	418.565
4.01.03.07	Aumento em Rec. Ac. Camb. e Emis. Titul.	0	145.564	145.004
4.01.03.08	Aumento em Relações Interfin. e Interdep	10.106	3.881	1.432
4.01.03.09	Aumento em Instr. Fin. Derivativos	418	0	4.111
4.01.03.10	Aumento em Obrig. Emprést. e Repasses	443.879	77.976	0
4.01.03.11	Aumento em Outras obrigações	183.223	69.510	26.402
4.01.03.12	Diminuição em Aplic. Interf. Liquidez	0	0	0
4.01.03.13	Diminuição em TVM e Instr. Fin. Deriv.	0	0	29.445
4.01.03.14	Diminuição em Rel. Interf. e Interdep.	0	0	3.618
4.01.03.15	Diminuição em Outros Val. e Bens	0	181	0
4.01.03.16	Alienação de Imobilizado de Uso	137	59	465
4.01.03.17	Alienação de Investimentos	651	0	0
4.01.03.18	Variação Líquida da Part. de Minoritário	457	0	0
4.02	Aplicações	3.696.385	940.788	1.109.138
4.02.01	Divid. e Remuner. Capital Próprio	57.053	28.400	57.217
4.02.02	Inversões em Investimentos	235	36	84
4.02.03	Inversões em Imobilizado de Uso	3.450	1.756	2.818
4.02.04	Aplicações no Diferido	58	114	0
4.02.05	Aumento em Aplic. Interf. de Liquidez	1.139.746	70.365	645.657
4.02.06	Aumento em TVM e Instr. Fin. Deriv.	224.536	168.403	0
4.02.07	Aumento em Rel. Interf. e Interdepend.	67.618	4.232	0
4.02.08	Aumento em Oper. Crédito	1.693.447	605.577	309.020
4.02.09	Aumento em Outros Créditos	210.754	56.674	15.287
4.02.10	Aumento em Outros Val. e Bens	115.638	0	130
4.02.11	Diminuição em Captações Merc. Aberto	0	0	0
4.02.12	Diminuição Rec. Ac. Camb. e Emis. Titul.	183.850	0	0
4.02.13	Diminuição em Instr. Fin. Derivativos	0	5.231	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02079-6	BANCO DAYCOVAL S/A	62.232.889/0001-90

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
4.02.14	Diminuição em Obrig. Emprest. Repasses	0	0	78.925
4.03	Acréscimo/Decréscimo Disponibilidades	15.572	15.579	15.375
4.04	Modificações na Posição Financeira	15.572	15.579	15.375
4.04.01	Início do Período	34.017	18.438	3.063
4.04.02	Final do Período	49.589	34.017	18.438

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Banco Daycoval S.A.

*Demonstrações Financeiras,
do Banco e do Consolidado
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2007 e 2006 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Administração e aos Acionistas do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais do Banco e consolidados do Banco Daycoval S.A., suas controladas e entidade de propósito específico representado pelo fundo de investimento em direitos creditórios, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Controlador) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2007, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e das controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e consolidada do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras básicas referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, que estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 28 para propiciar informações suplementares sobre o Banco, não eram requeridas até 31 de dezembro de 2007 como parte integrante das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC Nº 2 SP 011609/O-8

Clodomir Félix Fialho Cachem Junior
Contador
CRC nº 1 RJ 072947/O-2 "S" SP

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. Os comentários aqui prestados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

Mensagem da Administração

Em 2008, o Banco Daycoval completa 40 anos de atividade no Brasil, com uma história cunhada pela ética nos negócios, pela responsabilidade corporativa e pelo dinamismo e eficiência. Ao longo de décadas, o Banco apresentou um crescimento consistente, mesmo em tempos de crise, sem abrir mão de seu perfil conservador e da política de manter uma sólida estrutura financeira, altamente reconhecida no mercado interno e também no exterior.

Em 2007, mais do que dobramos nossa Carteira de Crédito, e entre outras iniciativas, investimos em nosso parque tecnológico, abrimos agências em várias cidades brasileiras, criamos novos produtos e serviços e aumentamos expressivamente o quadro de colaboradores.

Em junho de 2007, o Banco realizou a maior Oferta Pública de Ações (IPO) entre as instituições financeiras de médio porte que foram listadas na Bovespa nos últimos anos e se tornou ainda mais capitalizado, aumentando seu Patrimônio Líquido em aproximadamente R\$ 1 bilhão. Passamos a fazer parte do Nível 1 de Governança Corporativa e oferecemos 100% de *tag along* a todos os acionistas.

Estamos preparados para uma nova etapa de expansão, sem perder a tradicional solidez e a identidade, certos de estarmos diante de um momento especial para o Banco e para o País. O fortalecimento econômico do Brasil passa, seguramente, por uma forte evolução do crédito, principalmente para pequenas e médias empresas, segmento em que o Daycoval tem expressiva atuação. As operações na área de *middle market* representavam no final de 2007, cerca de 72% dos negócios, com importantes avanços na área de *trade finance*, essencial para o desenvolvimento do País.

Com a marca Daycred, o Banco intensificou sua atuação na concessão de crédito para o varejo (empréstimo consignado e financiamento de veículos), utilizando o mesmo modelo de sucesso: foco no cliente, agilidade nas operações e seletividade na aprovação dos negócios.

Para sustentar essa expansão e diversificação, o Daycoval investiu na implementação de novas ferramentas de gestão de riscos, modernizou sua infra-estrutura tecnológica e já se prepara para uma total renovação na área de segurança digital, com um sistema de autenticação ainda inédito no País.

Todos esses esforços comerciais e operacionais permitiram ao Banco alcançar um desempenho histórico em 2007. Encerramos o ano com Ativos Totais de R\$ 6,6 bilhões e um Patrimônio Líquido de R\$ 1,5 bilhão. A Carteira de Crédito total fechou em R\$ 3,5 bilhões, 112,1% acima da apresentada em 2006, e o Banco registrou um Lucro Líquido, excluindo as despesas do IPO, de R\$ 231,0 milhões, 171,4% superior ao verificado em 2006.

Durante o ano, também ampliamos nossas fontes de recursos, com destaque para as importantes captações com órgãos multilaterais, ligados ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ao Banco Mundial, o que comprova a credibilidade do Banco, inclusive no mercado internacional.

Grande parte dessas conquistas é reflexo do comprometimento, da competência e dos esforços de nosso capital humano. Em função disso, estamos constantemente aperfeiçoando nossos mecanismos de gestão, capacitação e valorização desses profissionais. Da mesma forma, estamos atentos à importância de nossa contribuição, como agente do setor financeiro, para as questões sociais e a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Temos, hoje, um banco sólido, pronto para vencer novos desafios e crescer com o Brasil. Para atingir essa maturidade, contamos com o apoio e a dedicação de colaboradores, parceiros e fornecedores, e com a confiança de acionistas e clientes. A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Perfil

O Banco Daycoval S/A é uma instituição financeira de médio porte e uma das líderes no segmento de *Middle Market* – bancos comerciais especializados no atendimento a pequenas e médias empresas. O Banco, que tem sede em São Paulo (SP), contava com 25 agências no final de 2007, distribuídas por 20 cidades de 15 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco dispõe de uma completa gama de produtos e serviços para clientes pessoa jurídica, com destaque para as áreas de crédito e financiamento, investimento e comércio exterior. No segmento de pessoa física, em que atua com a marca Daycred, os negócios concentram-se em produtos especializados, como crédito consignado (empréstimos com desconto em folha de pagamento) e o financiamento de veículos. Segundo o ranking nacional de bancos privados do Bacen, o Daycoval figurava em setembro na 13ª posição em patrimônio líquido e na 25ª por volume de ativos totais, menos intermediação financeira. Reconhecido no mercado por seu perfil conservador e sua sólida estrutura de capital, o Banco expandiu e diversificou suas operações de forma acelerada nos últimos anos. Esse consistente desempenho e a expectativa de continuidade dessa expansão nortearam a decisão de realizar uma oferta pública de ações. Em junho de 2007, o Banco ingressou no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código DAYC4.

Sumário da Oferta Pública Inicial de Ações (IPO)

O início da negociação das ações sob o código **DAYC4** no dia 29/06/2007 marcou uma nova etapa na atuação do Banco Daycoval no sistema financeiro brasileiro. Na Oferta Pública Primária e Secundária foram negociadas 64.263.164 ações preferenciais ao preço de R\$ 17,00 por ação, o que viabilizou a captação de R\$ 1,1 bilhão. Os recursos líquidos obtidos pelo Banco estão sendo utilizados para expandir a carteira de crédito. Importantes diferenciais da Oferta foram o direito concedido de 100% de *Tag Along* para todas as ações emitidas, a Oferta base ser de 99% emissão primária e os esforços realizados na venda dos papéis no exterior de acordo com as regras 144A e *Regulation S* que alcançaram investidores de 5 diferentes continentes. O encerramento da oferta pública foi anunciado no dia 17 de julho, cumprindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cenário Macroeconômico

O ano de 2007 iniciou-se de forma extremamente positiva e encerrou com um cenário de forte volatilidade nos mercados financeiros. Até o final do primeiro trimestre 2007, as expectativas em relação ao cenário macroeconômico mantiveram-se extremamente favoráveis. No período subsequente, as preocupações por conta do segmento imobiliário de baixa renda nos EUA (*subprime*) se acentuaram, pois a capacidade de financiamentos deste tipo de crédito encontrava-se próxima do limite. Além disso, as altas nos índices de inflação norte-americanos e no preço do petróleo afetaram as expectativas com o desempenho econômico mundial no decorrer do ano. Durante o terceiro trimestre, em decorrência do aumento da crise do *subprime*, os mercados registraram alta volatilidade devido às incertezas acerca da magnitude da mesma. No último trimestre de 2007, com o agravamento da crise do mercado imobiliário, a pressão inflacionária norte-americana e o aumento do preço do petróleo, a economia dos EUA, apesar de apresentar crescimento moderado no ano, iniciou um processo de desaceleração, provocando um aumento expressivo na volatilidade dos principais mercados.

No cenário interno, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) manteve no primeiro semestre a trajetória de flexibilização da política monetária, porém, com o aumento da demanda interna (em especial por alimentos), a piora do cenário externo e o aumento do preço do petróleo, a trajetória de redução da taxa Selic foi interrompida. Em 2007, o IGP-M variou 7,0%, o IPCA somou 4,46% e a taxa básica de juros fechou o ano em 11,25% a.a., 200 pontos base inferior ao fechamento de dezembro de 2006.

Em resumo, apesar dos fatores externos negativos no segundo semestre do ano, a economia brasileira apresentou crescimento, registrando aumento estimado de 5,0% no Produto Interno Bruto, entrada recorde de capital estrangeiro no setor produtivo provocando apreciação cambial frente ao dólar norte-americano de 17% (PTAX de venda no fim do período) e superávit da balança comercial de mais de US\$ 40 bilhões em 2007.

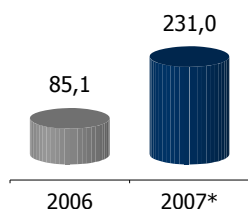
A evolução das operações de crédito seguiu o crescimento econômico observado, registrando aumento expressivo e expectativas que apontam para continuidade deste processo para 2008. O volume de operações

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

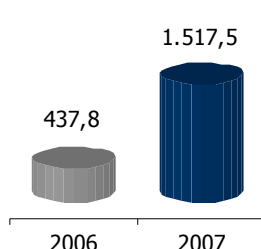
de crédito em 2007 totalizou R\$ 932,3 bilhões ou 27,3% superior a 2006. Como o percentual do PIB, o volume de crédito atingiu 34,7% no ano, sendo este o maior percentual desde 1995. O volume de empréstimos direcionados para pessoas jurídicas apresentou crescimento de 31,4% em 2007, totalizando R\$ 342,2 bilhões. As operações de crédito para pessoas físicas acumularam R\$ 316,8 bilhões no ano, expansão de 33,1% em relação a 2006.

Desempenho Financeiro e Operacional

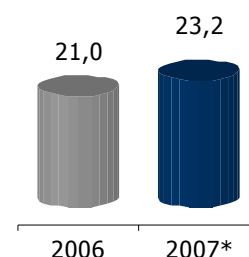
Lucro Líquido (R\$ MM)



Patrimônio Líquido (R\$ MM)



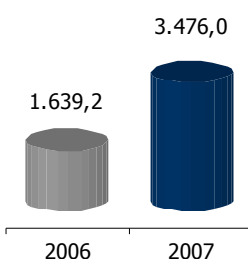
Retorno sobre o PL Médio (ROAE) (% a.a.)



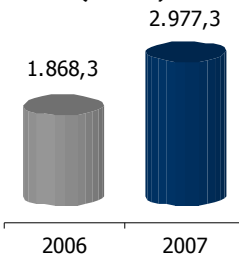
(*) Exclui despesas com o IPO

Em 2007, o Lucro Líquido, excluindo as despesas do IPO, alcançou R\$ 231,0 milhões, 171,4% superior a 2006. A evolução positiva do resultado líquido decorre principalmente do aumento das operações de crédito ao longo do ano e do contínuo esforço do Banco na administração das despesas operacionais. O Índice de Eficiência apresentou uma redução de 4,2 pontos percentuais entre os anos de 2007 e 2006, apesar do crescimento da estrutura comercial e operacional do Banco. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE), desconsiderando as despesas com o IPO, ficou em 23,2% a.a. em 2007, versus 21,0% a.a. no ano anterior.

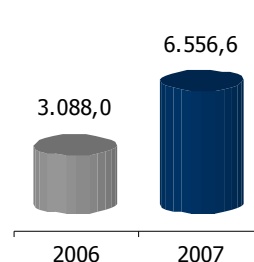
Carteira de Crédito (R\$ MM)



Captação Total (Funding) (R\$ MM)



Ativos Totais (R\$ MM)



Em 2007, a Carteira de Crédito totalizou R\$ 3.476,0 milhões, aumento de 112,1% em relação ao ano de 2006, apesar da manutenção, mesmo após o IPO, de uma criteriosa política de concessão de crédito já característica do Daycoval. Além da continuidade do crescimento nas operações no segmento de *middle market*, os empréstimos para pessoa física se destacaram durante o ano, apresentando uma evolução de 276,8% nas operações de crédito consignado e financiamento de veículos, que juntas passaram a representar 28,2% do total da carteira no período (15,9% em 2006). As operações de empréstimos para pequenas e médias empresas (*middle market* e *trade finance*) totalizaram R\$ 2.495,3 milhões no ano de 2007, acréscimo de 81,0% em relação a 2006, dando novamente sustentação ao ritmo de crescimento que o Banco já vinha apresentando em exercícios anteriores. O segmento de empréstimo consignado fechou o ano de 2007 com

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

uma carteira de R\$ 542,7 milhões, 129,7% superior ao ano de 2006. As operações de crédito de veículos (CDC) também se destacaram no segmento de pessoa física, totalizando R\$ 438,0 milhões.

A eficiência da gestão e da política de risco adotadas pelo Daycoval é demonstrada pela qualidade da carteira, na qual, 97,3% encontram-se classificados entre AA e C, de acordo com a Resolução nº 2.682 do Banco Central. Destaca-se a redução na relação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) sobre a Carteira que foi de 2,2% em dezembro de 2007 contra 2,8% em dezembro de 2006.

A captação total acumulou R\$ 2.977,3 milhões em 31 de dezembro de 2007, evolução de 59,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em função dos recursos captados com a abertura de capital, o Banco que sempre possuiu uma posição de caixa elevado, priorizou durante o ano de 2007 a diversificação das fontes de captação e o alongamento dos prazos médios.

Os Ativos Totais, também após o IPO, apresentaram evolução de 112,3% e o Índice de Basiléia que mede o grau de risco da estrutura de ativos ficou em 35,8% ao final de 2007.

Distribuição

O Daycoval conta atualmente com 25 agências distribuídas em 15 estados, mais o Distrito Federal, abrangendo assim todas as regiões do País. No segmento do varejo (consignado e veículos), o Daycoval utiliza equipes terceirizadas que recebem treinamentos específicos para atender às demandas por estas operações com agilidade e eficiência. O sistema de distribuição do Banco também inclui cerca de 335 promotoras no segmento de consignado e de 115 promotoras no segmento de veículos, sendo que estes números apresentaram crescimento significativo durante todo o ano.



Ratings

O crescimento consistente dos negócios e a eficiência na gestão corporativa têm proporcionado seguidos reconhecimentos de mercado e evolução em importantes classificações de ratings:

<i>Agência</i>	<i>Ratings</i>	<i>Data da Atualização</i>
	A : Escala Nacional	jun/07
	BB- : Escala Global	
	A : Escala Nacional - Persp. Positiva	dez/07
	BB- : Escala Global	
	A+ : Perspectiva Estável	mar/07
	Baixo Risco - médio prazo Índice 11,02 – sem colunas de alerta	set/07

Mercado de Capitais

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O início da negociação das ações, sob o código DAYC4, marcou uma nova etapa na atuação do Banco Daycoval no sistema financeiro brasileiro. Desde a sua listagem até 31 de dezembro de 2007, as ações DAYC4 integram o Índice de Governança Corporativa e o Índice de *Tag Along* e estiveram presentes em 100% dos pregões, acumulando valorização de 0,29%, ante a variação de 17,15% do Ibovespa, de 7,40% do IGC e 3,10% do Itag, no mesmo período. O volume negociado no período de julho a dezembro/07 atingiu 73,3 milhões de ações, em 17,4 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 11,8 milhões. No encerramento do ano, os papéis estavam cotados a R\$ 17,05, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 3,8 bilhões. Atualmente as ações são acompanhadas por 8 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais. O Banco contratou, em 2 de agosto de 2007, a UBS Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, como formador de mercado, com o objetivo de promover melhor ambiente para a negociação de nossas ações, manter níveis mínimos de liquidez e reforçar o compromisso com as melhores práticas de negociação no mercado.

Durante o ano de 2007, o Banco Daycoval distribuiu aos seus acionistas, na forma de remuneração sobre o capital próprio, o montante de R\$ 55,8 milhões, pagos da seguinte forma:

- Em 7 de março de 2007, efetuado o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 4,6 milhões, conforme deliberação e aprovação ocorrida em Assembléia Geral Extraordinária (AGE);
- Em 21 de junho de 2007, uma nova Assembléia Geral aprovou a distribuição de juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, também antecipado, no valor de R\$ 8,8 milhões; e
- Em 19 de dezembro de 2007, foi aprovado pela Diretoria, e ratificado pelo Conselho de Administração do Banco Daycoval, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas, o pagamento complementar, a título de remuneração sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2007, de juros no montante de R\$ 42,4 milhões, correspondente a R\$ 0,190561 por ação. Conforme aviso aos acionistas, o pagamento ocorreu em 10 de janeiro de 2008.

Governança Corporativa e Relações com Investidores

O Banco sempre adotou uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios e busca aperfeiçoar seu padrão de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado, com o objetivo de preservar o direito dos acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. Com a entrada no mercado de capitais, foi criado um Conselho de Administração, com a presença de dois membros independentes, que passou a responder pela orientação geral dos negócios, o que engloba estratégias de longo prazo, desempenho da Instituição e controle e fiscalização das medidas adotadas. Destacamos que ao integrar o Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, o Banco Daycoval implantou diversas práticas, além das exigidas, com destaque para a concessão de 100% de *tag along* aos acionistas minoritários. O Banco conta atualmente com as Políticas de Divulgação de Informações, de Negociação de Ações e de Segurança, além do Código de Ética, que estabelecem as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, sociedade e governos.

A área de Relações com Investidores foi criada com o objetivo de estreitar o relacionamento com os acionistas e o mercado de capitais, proporcionando total transparência e equidade na divulgação de dados. A área de RI também conta com um endereço de email (ri@daycoval.com.br) para receber e sanar dúvidas de todas as partes interessadas e com um *website* de RI (www.daycoval.com.br/ri), no qual as informações são permanentemente atualizadas. Além disso, a área de RI conduz reuniões com analistas de mercado e investidores, além de participar de conferências nacionais e internacionais. Um evento importante realizado pela área foi a reunião pública com a Associação de Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (Apimec-SP), ocorrida em outubro de 2007, que contou com mais de 120 participantes.

Gestão de Riscos

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacionais com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. Para evitar ou minimizar a exposição aos riscos inerentes às suas atividades, o Daycoval adota medidas preventivas. Na gestão de riscos operacionais, o Banco, com o apoio de uma consultoria internacional, implementou em 2007, em conformidade com as normas aplicáveis, uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Foi criado o Comitê de Risco Operacional, com a missão de monitorar as ações nessa área e manter o Daycoval atualizado em relação às melhores práticas.

Recursos Humanos

Na avaliação do Daycoval, a qualidade do capital humano é fundamental para o bom desempenho dos negócios. Como Instituição que atua no setor de serviços, o Banco sabe da importância de respeitar, investir, valorizar e reconhecer financeiramente seus profissionais. A política de gestão de pessoas do Banco privilegia a competência, o talento, o comprometimento, o empenho e a disposição para crescer. Visando alinhar as estratégias de Recursos Humanos às estratégias de negócio do Banco, foi implementado em setembro/07 o Programa de Participação nos Resultados (PPR) que abrange todos os funcionários. O programa, elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, foi baseado em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho 360º. As estratégias de gestão são constantemente aprimoradas, com o objetivo claro de figurar entre as melhores empresas do País para se trabalhar. Em dezembro/07, o Daycoval contava com 613 profissionais, dos quais 170 colaboradores na equipe da força de vendas (*front office*).

Responsabilidade Social e Meio Ambiente

Como agente do setor financeiro, o Banco Daycoval sabe da importância de sua atuação na concessão de crédito, como forma de contribuir para a expansão de diversos setores da economia e, conseqüentemente, para a construção de uma sociedade que ofereça mais oportunidades de inserção social e melhoria da qualidade de vida. Consciente da importância da colaboração de todos na construção de um mundo melhor e mais justo, o Banco desenvolveu campanhas internas para motivar seus colaboradores a participar de iniciativas de cunho social. Paralelamente, apoiou e colaborou com diversos projetos sociais, em especial iniciativas voltadas para as áreas de saúde, educação, assistência social e cultura, entre as quais a de ser um dos mantenedores da programação da TV Cultura e das rádios Cultura AM e FM e o apoiador cultural do 4º Amazonas Film Festival, realizado pelo Governo do Estado do Amazonas, na cidade de Manaus/AM. O Banco Daycoval também entende que pode estimular e contribuir para a conscientização ambiental. Em suas dependências, o Banco promove a reciclagem de papéis e estimula iniciativas de combate ao desperdício. Desde 2005, o Daycoval apóia o projeto Paulista Viva, movimento iniciado no final dos anos 80 por empresários da região, com o objetivo de preservar o principal símbolo da cidade de São Paulo – a Avenida Paulista – e melhorar a qualidade de vida da população que frequenta a região.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras referentes aos anos findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não prestou qualquer outro serviço ao Banco Daycoval S.A. e suas Controladas que não fosse o de auditoria externa. Nossa política de contratação de serviços técnicos e profissionais de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Conselho de Administração e
Diretoria**

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço
www.daycoval.com.br – Relações com Investidores.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BANCO DAYCOVAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO BANCO E DO CONSOLIDADO REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 4 de maio de 2007, foram deliberados e aprovados, dentre outros, os seguintes assuntos: (i) abertura de capital do Banco Daycoval com a admissão dos valores mobiliários de emissão do Banco à negociação na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, bem como a listagem das ações no segmento especial de práticas diferenciadas de governança corporativa Nível 1 de negociação da BOVESPA; (ii) autorização para que o Banco Daycoval, seus diretores e demais membros de sua administração possam praticar todos os atos requeridos pelo Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1 ou necessários para a sua adesão, incluindo, sem limitação, a celebração do respectivo contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1; (iii) Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo, passando a vigorar a partir da concessão do registro de companhia aberta pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em 26 de junho de 2007; (iv) criação do Conselho de Administração do Banco Daycoval; e (v) nomeação do Diretor de Relação com Investidores.

O início da negociação das ações sobre o código DAYC4, em 29 de junho de 2007, marcou uma nova etapa na atuação do Banco Daycoval no sistema financeiro nacional. A Oferta Pública Primária de Ações resultou no aporte de recursos para aumento do capital social, no montante de R\$936.406 com a correspondente negociação de 55.082.712 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 11 de julho de 2007, o Coordenador Líder da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Preferenciais, exerceu integralmente a opção a ele concedida pelos Acionistas Vendedores para a aquisição de quantidade adicional de até 15% das ações inicialmente ofertadas, totalizando 8.382.151 ações, todas de titularidade dos Acionistas Vendedores (“Ações Suplementares”), nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, de maneira a atender ao excesso de demanda constatado no decorrer da Oferta (“Opção de Ações Suplementares”).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF do Banco Central do Brasil - BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN, normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e entidade de propósito específico, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da controlada indireta no exterior tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas para reais.

As demonstrações financeiras consolidadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, abrangem o Banco Daycoval S.A. e suas controladas diretas e indiretas e entidade de propósito específico apresentadas a seguir:

	% Participação	
	2007	2006
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	-
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Planejamento e Consultoria em Informática Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99
Entidade de Propósito Específico (EPE)		
Daycoval Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“Daycoval FIDC”) ⁽¹⁾	100,00	100,00

⁽¹⁾ O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco Daycoval, junto ao Daycoval FIDC em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos e valores mobiliários registrados nas empresas controladas são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados até a data do balanço e quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, é constituída provisão para ajuste aos seus respectivos valores de realização.

No processo de consolidação do Daycoval FIDC, os saldos da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de “Obrigações por Empréstimos e Repasses - Empréstimos no País”, deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval FIDC.

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de “Operações de crédito”, nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo “Daycoval FIDC”, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses”. A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval FIDC, originalmente registrada na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, foi reclassificada para a rubrica de “Operações de crédito”, com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2007 e de 2006, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval FIDC, conforme previsto na Instrução CVM nº. 408/05:

a) Características do Daycoval FIDC:

O Daycoval FIDC é administrado pela *Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval FIDC iniciou suas operações em 13 de setembro de 2006, com prazo

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

determinado de duração de 3 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

- b) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval FIDC:

O objetivo do Daycoval FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, oriundos de operações de crédito celebradas entre o Cedente (Banco) e seus clientes.

O Fundo buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 106% (cento e seis por cento) da taxa DI. O “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” pré-determinado para as Cotas Subordinadas.

- c) Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval FIDC:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, e artigo 47 do Regulamento do Daycoval FIDC, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido será de 80% e os 20% restantes de seu patrimônio líquido serão representados por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas mensalmente.

- d) Natureza do envolvimento do Banco com o Daycoval FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário (Daycoval FIDC), diretamente ou por intermédio de terceiros.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e o Daycoval FIDC, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos do Daycoval FIDC:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o Banco cedeu ao Daycoval FIDC, sem coobrigação, os montantes de R\$727.076 e de R\$99.369, respectivamente, referentes às operações de crédito. Essas operações não geraram resultados para o Banco e, portanto, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não existem lucros não realizados referentes às operações de crédito cedidas pelo Banco ao Daycoval FIDC.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval FIDC, o Banco reconheceu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, receita no montante de R\$12.064 e de R\$421, respectivamente, registrada contabilmente na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

- f) Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o Daycoval FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

<u>Ativo</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>Passivo</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Disponibilidades	5	-	Outras obrigações	203	77
Títulos públicos federais	15.667	116.478			
Operações de crédito	184.386	54.917			
Direitos creditórios	187.700	56.275			
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(3.314)	(1.358)	Patrimônio líquido	204.757	172.346
			Cotas seniores	154.669	137.322
Outros créditos	4.901	1.028	Cotas subordinadas	50.088	35.024
Outros valores e bens	1	-			
Total do ativo	204.960	172.423	Total do passivo	204.960	172.423

- g) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval FIDC:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval FIDC ou de seus cotistas.

- h) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval FIDC:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do Daycoval FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.
- c) As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.
- d) Os dividendos e os juros sobre capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.
- e) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
 - Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- f) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de “swap”, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
 - Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas);
 - Operações de “swap” e termo de moeda - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas);
 - Operações a termo – são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” - em conta de receita ou despesa, no resultado;
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” - são classificados como “hedge” de risco de mercado ou “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

- g) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editado pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- h) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro-rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos e registrada na rubrica “Outras despesas administrativas”.

- j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- k) Outros investimentos representados pelas aplicações em incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- m) A amortização do ativo diferido, referente aos gastos com aquisições e desenvolvimentos logísticos, é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de sua utilização.
- n) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.
- o) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.
- p) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

definidos na Deliberação CVM nº 489/05 e Interpretação Técnica do Instituto dos Auditores Independentes - IBRACON nº 2/06, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.
- r) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- s) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de itens diferidos; (iii) e provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aplicações em:	Banco e Consolidado			
	2007		2006	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	1.925.353	até 1 dia útil	804.315
Depósitos interfinanceiros	(a)	56.599	(a)	28.064
Moedas estrangeiras	(b)	12.408	(b)	22.235
Total		1.994.360		854.614

(a) As aplicações em depósitos interfinanceiros possuem prazos de vencimentos até dezembro de 2008 e até dezembro de 2007, respectivamente, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

(b) As aplicações em moedas estrangeiras possuem prazos de vencimento de até 2 dias úteis, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

Títulos disponíveis para venda	Banco			
	2007		2006	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Carteira própria	224.491	224.789	83.700	84.520
Letras do tesouro nacional – LTN	82.402	82.016	23.082	23.154
Letras financeiras do tesouro – LFT	61.282	61.301	14.581	14.577
Notas do tesouro nacional – NTN	23.530	23.640	6.334	6.657
Certificados de depósitos bancários - CDB	4.034	4.033	4.570	4.571
Cotas de fundo de investimento	50.088	50.088	35.024	35.024
Ações de companhias abertas	3.155	3.711	109	537
Vinculados a compromissos de recompra	446.118	438.869	278.853	284.195
Letras do tesouro nacional – LTN	277.534	273.937	44.965	45.629
Letras financeiras do tesouro – LFT	71.451	71.474	142.729	142.694
Notas do tesouro nacional – NTN	97.133	93.458	91.159	95.872
Vinculados à prestação de garantias	72.856	72.821	85.763	87.252
Letras do tesouro nacional – LTN	14.492	14.434	69.234	70.726
Letras financeiras do tesouro – LFT	58.364	58.387	16.529	16.526
Total	743.465	736.479	448.316	455.967

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Títulos disponíveis para venda	Consolidado			
	2007		2006	
	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾	Custo atualizado	Valor de mercado ⁽¹⁾
Carteira própria	216.048	216.342	136.958	135.334
Letras do tesouro nacional – LTN	97.953	97.563	23.082	23.154
Letras financeiras do tesouro - LFT	61.282	61.301	14.581	14.577
Notas do tesouro nacional – NTN	23.530	23.640	6.334	6.657
Títulos e valores mobiliários no exterior	18.342	18.342	84.087	81.643
Certificados de depósitos bancários - CDB	4.034	4.033	4.570	4.571
Cotas de fundo de investimento	7.460	7.460	3.907	3.907
Ações de companhias abertas	3.447	4.003	397	825
Vinculados a compromissos de recompra	446.118	438.869	278.853	284.195
Letras do tesouro nacional – LTN	277.534	273.937	44.965	45.629
Letras financeiras do tesouro - LFT	71.451	71.474	142.729	142.694
Notas do tesouro nacional – NTN	97.133	93.458	91.159	95.872
Vinculados à prestação de garantias	72.856	72.821	85.763	87.252
Letras do tesouro nacional – LTN	14.492	14.434	69.234	70.726
Letras financeiras do tesouro - LFT	58.364	58.387	16.529	16.526
Total	735.022	728.032	501.574	506.781

⁽¹⁾ O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA, pelos administradores dos fundos de investimento, pela Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco						
	2007						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	8.745	99.141	453.663	23.640	93.458	678.647
Letras do tesouro nacional – LTN	-	8.745	93.915	267.727	-	-	370.387
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	5.226	185.936	-	-	191.162
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	-	23.640	93.458	117.098
Títulos privados	3.711	4.033	-	-	-	-	7.744
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	4.033	-	-	-	-	4.033
Ações de companhias abertas	3.711	-	-	-	-	-	3.711
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	50.088	-	-	50.088
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	50.088	-	-	50.088
Total	3.711	12.778	99.141	503.751	23.640	93.458	736.479
	2006						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	34.452	47.089	174.412	159.882	-	415.835
Letras do tesouro nacional – LTN	-	19.990	47.089	72.430	-	-	139.509
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	14.462	-	101.982	57.353	-	173.797
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	-	102.529	-	102.529
Títulos privados	537	4.571	-	-	-	-	5.108
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	4.571	-	-	-	-	4.571
Ações de companhias abertas	537	-	-	-	-	-	537
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	35.024	-	-	35.024
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	35.024	-	-	35.024
Total	537	39.023	47.089	209.436	159.882	-	455.967

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado						
	2007						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	8.745	106.192	462.159	23.640	93.458	694.194
Letras do tesouro nacional - LTN	-	8.745	100.966	276.223	-	-	385.934
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	5.226	185.936	-	-	191.162
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	-	23.640	93.458	117.098
Títulos e valores mobiliários no exterior	12.999	1.000	682	1.346	354	1.961	18.342
Ações	907	-	-	-	-	-	907
Fundos de investimento	12.092	-	-	-	-	-	12.092
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	907	-	-	-	744	1.651
Títulos de países							
Brasil	-	62	-	-	-	151	213
Títulos de empresas							
Eurobonds e assemelhados	-	31	682	1.346	354	1.066	3.479
Títulos privados	4.003	4.033	-	-	-	-	8.036
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	4.033	-	-	-	-	4.033
Ações de companhias abertas	4.003	-	-	-	-	-	4.003
Cotas de Fundos de Investimento	7.460	-	-	-	-	-	7.460
Fundos de renda fixa	7.460	-	-	-	-	-	7.460
Total	24.462	13.778	106.874	463.505	23.994	95.419	728.032
	2006						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	34.184	47.089	174.680	159.882	-	415.835
Letras do tesouro nacional - LTN	-	19.722	47.089	72.698	-	-	139.509
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	14.462	-	101.982	57.353	-	173.797
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	-	102.529	-	102.529
Títulos e valores mobiliários no exterior	13.290	1.032	946	24.676	24.473	17.226	81.643
Ações	924	-	-	-	-	-	924
Fundos de investimento	12.366	-	-	-	-	-	12.366
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	1.032	-	-	-	816	1.848
Títulos de países							
Brasil	-	-	610	21.990	-	182	22.782
Títulos de empresas							
Eurobonds e assemelhados	-	-	336	2.686	24.473	16.228	43.723
Títulos privados	825	4.571	-	-	-	-	5.396
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	4.571	-	-	-	-	4.571
Ações de companhias abertas	825	-	-	-	-	-	825
Cotas de Fundos de Investimento	3.907	-	-	-	-	-	3.907
Fundos de renda fixa	3.907	-	-	-	-	-	3.907
Total	18.022	39.787	48.035	199.356	184.355	17.226	506.781

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação. As demais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que,

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de “hedge” para as demais áreas.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: “swaps”, futuros de dólar, de DI e DDI (cupom cambial) e termo de moeda (“NDF”). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tornando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de um ano e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são revisados e aprovados diariamente pelo gerente da Área de Riscos.

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los na intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltados especificamente para liquidez.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices IPC-A, SELIC, DI e exposição à variação cambial de moedas.

c) Política de “hedge”:

A política de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de “hedge” são o mais próximo possível

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Caso o objeto de “hedge” apresente pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos financeiros derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de “hedge”.

O acompanhamento da efetividade da estrutura do “hedge”, que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de “hedge”, é realizado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de “hedge” está entre 80% e 125%, que se refere ao intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o Banco não possui operações com instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” de fluxo de caixa.

d) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F;
- Contratos de “swap” e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F;

II. Informações quantitativas

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

- a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e “Negociação e intermediação de valores” (Banco e Consolidado):

	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	19.280	2.522	9.065	9.452
Operações de “swap” - diferencial a receber	19.010	1.924	8.923	9.452
Termo de moeda a receber	270	598	142	-
Negociação e intermediação de valores				
Futuros a liquidar	3.945	-	274	-
Cupom cambial (DDI)	3.692	-	51	-
Taxa de juros (DI)	183	-	223	-
Dólar futuro (DOL)	70	-	-	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	2.567	133	1.320	962
Operações de “swap” - diferencial a pagar	2.148	97	1.192	962
Termo de moeda a pagar	419	36	128	-
Negociação e intermediação de valores				
Futuros a liquidar	1.217	-	2.334	-
Dólar futuro (DOL)	1.158	-	258	-
Taxa de juros (DI)	59	-	8	-
Cupom cambial (DDI)	-	-	2.068	-

- b) Contratos de “swap” (Banco e Consolidado):

	2007					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de “trading”						
CDI x Dólar	140.765	155.078	(132.224)	155.078	(134.264)	20.814
Dólar x CDI	3.278	3.301	(3.291)	3.331	(3.291)	40
“Swap” com duplo indexador	21.700	21.866	(21.786)	21.866	(21.786)	80
Total de operações ativas	165.743	180.245	(157.301)	180.275	(159.341)	20.934
Operações passivas						
Objetivo de “trading”						
CDI x Dólar	1.971	1.988	(1.999)	1.988	(2.021)	(33)
CDI x Pré	537	731	(762)	731	(806)	(75)
Dólar x CDI	7.667	7.556	(8.027)	7.634	(8.028)	(394)
Total	10.175	10.275	(10.788)	10.353	(10.855)	(502)
Objetivo de “hedge”						
Libor x CDI	172.117	173.317	(173.628)	173.531	(175.274)	(1.743)
Total	172.117	173.317	(173.628)	173.531	(175.274)	(1.743)
Total de operações passivas	182.292	183.592	(184.416)	183.884	(186.129)	(2.245)
	2006					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2007					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
CDI x Dólar	76.273	89.807	(73.746)	89.785	(73.521)	16.264
Pré x CDI	4.112	4.764	(4.508)	5.990	(4.553)	1.437
"Swap" com duplo indexador	15.633	16.022	(15.832)	16.030	(15.672)	358
Iene x Pré	4.329	4.569	(4.276)	4.570	(4.255)	315
CDI x Pré	420	502	(501)	503	(502)	1
Total de operações ativas	100.767	115.664	(98.863)	116.878	(98.503)	18.375
2006						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Dólar x Pré	10.169	11.069	(12.394)	12.258	(14.092)	(1.834)
Pré x CDI	5.763	6.239	(6.379)	6.230	(6.391)	(161)
CDI x Pré	6.358	7.072	(7.098)	7.237	(7.342)	(105)
Dólar x CDI	4.413	4.403	(4.418)	4.364	(4.418)	(54)
Total de operações passivas	26.703	28.783	(30.289)	30.089	(32.243)	(2.154)

c) Contratos de termo de moeda (Banco e Consolidado):

	2007					
	Valor referencial (US\$ mil)	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Termo de moeda						
Compra a termo de moeda	6.053	11.334	(10.721)	9.868	(9.259)	609
Venda a termo de moeda	2.752	5.171	(4.874)	5.139	(4.880)	259
Total de operações ativas	8.805	16.505	(15.595)	15.007	(14.139)	868
Compra a termo de moeda	5.916	11.204	(10.450)	10.360	(10.815)	(455)
Total de operações passivas	5.916	11.204	(10.450)	10.360	(10.815)	(455)
2006						
	Valor referencial (US\$ mil)	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Termo de moeda						
Venda a termo de moeda	2.780	5.935	(5.853)	5.995	(5.853)	142
Total de operações ativas	2.780	5.935	(5.853)	5.995	(5.853)	142
Compra a termo de moeda	2.780	5.853	(5.927)	5.853	(5.981)	(128)
Total de operações passivas	2.780	5.853	(5.927)	5.853	(5.981)	(128)

d) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

	2007				
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	Ajustes diários	
				a receber	a pagar
Contratos					
Cupom cambial (DDI)	382.201	-	382.201	3.692	-
Taxa de juros (DI)	935.164	46.819	981.983	183	(59)
Dólar futuro (DOL)	-	187.272	187.272	70	(1.158)
Total	1.317.365	234.091	1.551.456	3.945	(1.217)
2006					
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	Ajustes diários	
				a receber	a pagar
Contratos					

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Taxa de juros (DI)	592.575	13.706	606.281	223	(8)
Cupom cambial (DDI)	386.851	17.194	404.045	51	(2.068)
Dólar futuro (DOL)	61.668	-	61.668	-	(258)
Total	1.041.094	30.900	1.071.994	274	(2.334)

e) Operações por vencimento (Banco e Consolidado):

Contratos	2007					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Futuro	608.827	298.833	448.635	193.482	1.679	1.551.456
“Swap”	71.109	84.788	191.766	372	-	348.035
Termo	11.504	4.557	11.033	460	-	27.554
Total	691.440	388.178	651.434	194.314	1.679	1.927.045

Contratos	2006					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Futuros	277.493	56.061	481.733	256.707	-	1.071.994
“Swap”	44.372	49.867	33.231	-	-	127.470
Termo	11.878	-	-	-	-	11.878
Total	333.743	105.928	514.964	256.707	-	1.211.342

f) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	2007	2006
Futuros -		
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F	1.551.456	1.071.994
“Swap” -		
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	344.880	119.642
Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F	3.155	7.828
Termo -		
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	27.554	11.878

g) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	2007		2006	
	Valor de		Valor de	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Letras do Tesouro Nacional – LTN	14.492	14.434	69.234	70.726
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	58.364	58.387	16.529	16.526
Total	72.856	72.821	85.763	87.252

h) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Derivativos	Banco					
	2007			2006		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
“Swap”	41.804	(26.444)	15.360	26.283	(11.980)	14.303
Termo de moedas	5.517	(4.869)	648	6.759	(4.256)	2.503
Mercado futuro	371.200	(455.410)	(84.210)	248.822	(286.196)	(37.374)
Opções	-	-	-	5.648	(6.833)	(1.185)
Total	418.521	(486.723)	(68.202)	287.512	(309.265)	(21.753)

Derivativos	Consolidado					
	2007			2006		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
“Swap”	41.804	(26.444)	15.360	27.428	(17.967)	9.461
Termo de moedas	5.517	(4.869)	648	6.759	(4.256)	2.503
Mercado futuro	371.200	(455.410)	(84.210)	248.822	(286.196)	(37.374)
Opções	-	-	-	5.648	(6.833)	(1.185)
Total	418.521	(486.723)	(68.202)	288.657	(315.252)	(26.595)

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	2007			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	1.925.284	568.418	1.998.510	570.516
Títulos descontados	174.013	974	286.365	998
Financiamentos	187.891	250.144	187.891	250.144
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.756	3.002	12.756	3.002
Total de operações de crédito	2.299.944	822.538	2.485.522	824.660
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	165.847	-	165.847	-
Total de outros créditos	165.847	-	165.847	-
Total da carteira de crédito	2.465.791	822.538	2.651.369	824.660

	2006			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	1.037.634	95.811	1.037.634	95.811
Títulos descontados	112.757	26	169.022	36
Financiamentos	151.261	130.783	151.261	130.783
Total de operações de crédito	1.301.652	226.620	1.357.917	226.630
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	54.661	-	54.661	-
Total de outros créditos	54.661	-	54.661	-
Total da carteira de crédito	1.356.313	226.620	1.412.578	226.630

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível de risco	2007				2006			
	Total da carteira de crédito		Provisão		Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	1.707	1.707	-	-	2.167	2.167	-	-
A	1.232.279	1.302.650	6.161	6.161	397.933	419.228	1.989	1.989
B	1.861.836	1.972.583	18.618	18.682	1.084.714	1.119.262	10.847	10.862
C	102.667	106.707	3.080	3.787	48.825	49.257	1.465	2.491
D	23.240	23.689	2.324	2.773	11.963	11.963	1.196	1.513
E	18.950	19.403	5.685	6.138	8.723	8.723	2.617	2.617
F	14.647	15.136	7.324	7.814	2.914	2.914	1.457	1.457
G	5.554	5.790	3.888	4.124	3.227	3.227	2.259	2.259
H	27.449	28.364	27.449	28.364	22.467	22.467	22.467	22.467
Total	3.288.329	3.476.029	74.529	77.843	1.582.933	1.639.208	44.297	45.655

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Diversificação por setor econômico:

	2007		2006	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Setor privado:				
Indústria	724.941	833.913	406.266	444.299
Comércio	483.337	529.635	252.997	262.511
Rural	15.758	15.758	-	-
Intermediários financeiros	116.388	116.388	48.436	48.436
Outros serviços	925.937	958.367	552.490	561.218
Pessoas físicas	1.002.887	1.002.887	278.445	278.445
Setor público	19.081	19.081	44.299	44.299
Total	3.288.329	3.476.029	1.582.933	1.639.208

d) Composição por prazo de vencimento:

	2007		2006	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Operações a vencer:				
Até 3 meses	1.315.690	1.441.185	802.800	853.117
De 3 a 12 meses	1.083.563	1.127.599	518.583	519.723
De 1 a 3 anos	710.587	712.709	216.762	216.772
De 3 a 5 anos	100.769	100.769	9.776	9.776
Acima de 5 anos	11.182	11.182	82	82
Total	3.221.791	3.393.444	1.548.003	1.599.470
Operações vencidas:				
Até 60 dias	31.615	45.120	11.311	15.801
De 61 a 180 dias	26.327	27.954	9.038	9.356
De 181 a 360 dias	8.588	9.503	14.427	14.427
Mais de 360 dias	8	8	154	154
Total	66.538	82.585	34.930	39.738
Total	3.288.329	3.476.029	1.582.933	1.639.208

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores devedores	2007			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	252.806	7,69	254.393	7,32
50 seguintes maiores devedores	558.466	16,98	560.379	16,12
100 seguintes maiores devedores	536.480	16,31	566.362	16,29
Demais devedores	1.940.577	59,02	2.094.895	60,27
Total	3.288.329	100,00	3.476.029	100,00

Maiores devedores	2006			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	158.948	10,04	190.312	11,61
50 seguintes maiores devedores	366.907	23,18	382.301	23,32
100 seguintes maiores devedores	334.652	21,14	340.930	20,80
Demais devedores	722.426	45,64	725.665	44,27
Total	1.582.933	100,00	1.639.208	100,00

8. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, para as operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.g), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2007	2006
Saldo inicial	44.297	29.895
Constituição de provisão	60.851	35.594
Baixa como prejuízo	(30.619)	(21.192)
Saldo final	74.529	44.297
Total classificado no ativo circulante	59.629	39.882
Total classificado no ativo não circulante realizável a longo prazo	14.900	4.415

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio:

	Banco e Consolidado	
	2007	2006
Câmbio comprado a liquidar	200.596	53.988
Direitos sobre vendas de câmbio	25.772	22.299
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(24.619)	(10.704)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.523	1.064
Total	205.272	66.647

b) Diversos:

	Banco			
	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	200	-	317	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	116	-	375	-
Créditos tributários (Nota 17.c))	5.322	46.147	-	-
Imposto de renda a compensar	1.618	-	-	-
Pagamentos a ressarcir	748	-	-	595
Devedores diversos	203	-	1.205	-
Total	8.207	46.147	1.897	595

	Consolidado			
	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	200	-	317	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	116	-	375	-
Créditos tributários (Nota 17.c))	5.322	46.149	-	-
Imposto de renda a compensar	2.153	-	415	-
Pagamentos a ressarcir	748	-	-	595
Devedores diversos	203	-	1.137	-
Total	8.742	46.149	2.244	595

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. OUTROS VALORES E BENS

	Banco e Consolidado			
	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio ⁽¹⁾	4.363	-	147	-
Despesas antecipadas ⁽²⁾	53.409	58.200	187	-
Total	57.772	58.200	334	-

⁽¹⁾ Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

⁽²⁾ Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente aos correspondentes bancários (Nota 3.i).

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

11.1 Empresas controladas diretamente:

	Centro Sul ⁽¹⁾	ACS Participações ⁽²⁾		Daycoval Asset Management		Dayprev ⁽³⁾
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Capital social	-	23.448	23.448	1.554	1.554	15.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	-	101.947.448	101.947.448	14.253	14.253	14.550.000
Patrimônio líquido	-	36.585	59.153	1.755	1.659	15.459
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período	(4.989)	(957)	(3.289)	103	16	461
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00
Investimento ajustado	-	36.585	59.148	1.755	1.659	14.995
Resultado de equivalência patrimonial	(4.989)	(957)	(3.289)	103	16	446

⁽¹⁾ Em 2 de janeiro de 2006, o Banco adquiriu a totalidade das cotas da empresa Centro Sul Empreendimentos Ltda., pelo valor patrimonial de R\$1.018. Conforme alteração contratual para aumento de capital, datado de 1º de fevereiro de 2006, foram subscritas novas cotas no valor de R\$5.000 e, em 14 de fevereiro de 2006, foi firmado o protocolo e justificação da incorporação da Centro Sul Empreendimentos Ltda. pelo Banco, devidamente aprovado pela Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de fevereiro de 2006, e pelo BACEN em 15 de janeiro de 2007.

⁽²⁾ Em Reunião de Sócios, realizada em 15 de março de 2007, foi deliberada e aprovada a distribuição de lucros de exercícios anteriores, da ACS Participações Ltda. para o Banco, no montante de R\$21.677.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

⁽³⁾ Em Assembléia Geral de Constituição, realizada em 16 de março de 2007, foi deliberada e aprovada a criação da Dayprev Vida e Previdência S.A., empresa com o objetivo de atuar como Sociedade Seguradora do Ramo Vida e Entidade Aberta de Previdência Complementar. O processo administrativo constitutivo foi submetido à análise da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP com aprovação datada de 11 de maio de 2007 e publicada no Diário Oficial da União em 15 de maio de 2007.

11.2 Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments ^{(1) (2)}		IFP Planejamento		SCC Assessoria	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
	Capital social	4.727	30.487	20	20	20
Quantidade de ações/cotas possuídas	2.668.585	14.259.585	20.000	20.000	20.000	20.000
Patrimônio líquido	17.136	42.167	113	113	109	109
Lucro líquido do exercício	2.844	881	-	13	-	12
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	17.136	42.167	113	113	109	108
Resultado de equivalência patrimonial	2.844	881	-	13	-	12

⁽¹⁾ Em Reunião de Diretoria, realizada em 13 de março de 2007, foi deliberada e aprovada a redução de capital da Treetop Investments Ltd., controlada direta da ACS Participações Ltda., de US\$14,259,585.00 para US\$5,259,585.00.

⁽²⁾ Em Reunião de Diretoria, realizada em 15 de março de 2007, foi deliberada e aprovada a redução de capital da Treetop Investments Ltd., controlada direta da ACS Participações Ltda., de US\$5,259,585.00 para US\$2,668,585.00.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				2006
	2007				Valor líquido
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Instalações	10	840	(124)	716	593
Móveis e equipamentos de uso	10	2.453	(362)	2.091	1.334
Equipamentos de comunicação	10	96	(16)	80	33
Computadores e periféricos	20	2.580	(647)	1.933	815
Equipamentos de segurança	10	301	(61)	240	258
Veículos	20	1.840	(1.400)	440	715
Total		8.110	(2.610)	5.500	3.748

Descrição	Consolidado				2006
	2007				Valor líquido
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imóveis de uso (*)	4	11.175	(4.830)	6.345	6.437
Instalações	10	840	(124)	716	593
Móveis e equipamentos de uso	10	2.453	(362)	2.091	1.352
Equipamentos de comunicação	10	96	(16)	80	55
Computadores e periféricos	20	2.580	(647)	1.933	945
Equipamentos de segurança	10	302	(62)	240	258
Veículos	20	2.530	(1.578)	952	966
Total		19.976	(7.619)	12.357	10.606

(*) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						
	2007						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	190.672	-	-	-	-	-	190.672
Depósitos interfinanceiros	-	123.666	102.745	6.737	-	-	233.148
Depósitos a prazo	-	867.210	549.930	382.684	112.057	915	1.912.796
Outros depósitos	7	-	-	-	-	-	7
Captações no mercado aberto	-	1.514.396	-	-	-	-	1.514.396
Total	190.679	2.505.272	652.675	389.421	112.057	915	3.851.019

	2006						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	104.763	-	-	-	-	-	104.763
Depósitos interfinanceiros	-	70.554	23.397	1.490	-	-	95.441
Depósitos a prazo	-	616.052	206.671	242.696	87.319	615	1.153.353
Outros depósitos	407	-	-	-	-	-	407
Captações no mercado aberto	-	572.376	-	-	-	-	572.376
Total	105.170	1.258.982	230.068	244.186	87.319	615	1.926.340

	Consolidado						
	2007						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	190.640	-	-	-	-	-	190.640
Depósitos interfinanceiros	-	123.666	102.745	6.737	-	-	233.148
Depósitos a prazo	-	867.210	549.930	377.951	112.057	915	1.908.063
Outros depósitos	7	-	-	-	-	-	7
Captações no mercado aberto	-	1.514.396	-	-	-	-	1.514.396
Total	190.647	2.505.272	652.675	384.688	112.057	915	3.846.254

	2006						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos à vista	104.754	-	-	-	-	-	104.754
Depósitos interfinanceiros	-	70.554	23.397	1.490	-	-	95.441
Depósitos a prazo	-	616.052	206.671	238.378	86.256	615	1.147.972
Outros depósitos	407	-	-	-	-	-	407
Captações no mercado aberto	-	572.376	-	-	-	-	572.376
Total	105.161	1.258.982	230.068	239.868	86.256	615	1.920.950

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

O Banco Daycoval possui programa global de emissão de títulos privados no exterior, firmado em 14 de dezembro de 2005, cujo montante total captado é de US\$120 milhões em 31 de dezembro de 2007 e de US\$185 milhões em 31 de dezembro de 2006, registrados na rubrica de “Recursos de aceites e emissão de títulos – Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior”.

O quadro a seguir apresenta as características destas captações e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	2007	
				Banco	Consolidado (R\$ mil)
120.000	7,750%	30/10/2006	30/10/2009	215.851	214.593
120.000				215.851	214.593
			<i>Total curto prazo</i>	3.295	3.277
			<i>Total longo prazo</i>	212.556	211.316

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	2006	
				Banco	Consolidado (R\$ mil)
65.000	6,875%	14/12/2005	14/12/2007	139.486	139.486
120.000	7,750%	30/10/2006	30/10/2009	260.473	258.957
185.000				399.959	398.443
			<i>Total curto prazo</i>	139.486	139.486
			<i>Total longo prazo</i>	260.473	258.957

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
31 de dezembro de 2007						
Empréstimos						
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	124.656	79.479	-	-	-	204.135
Obrigações por empréstimos no exterior	921	4.920	167.911	35.232	17.701	226.685
Total	125.577	84.399	167.911	35.232	17.701	430.820
31 de dezembro de 2006						
Empréstimos						
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	50.158	12.813	421	-	-	63.392
Total	50.158	12.813	421	-	-	63.392

	Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
31 de dezembro de 2007						
Empréstimos						
Empréstimos no país ⁽²⁾	-	134.298	-	-	-	134.298
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	124.656	79.479	-	-	-	204.135
Obrigações por empréstimos no exterior	921	4.920	167.911	35.232	17.701	226.685
Total	125.577	218.697	167.911	35.232	17.701	565.118

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 de dezembro de 2006

31 de dezembro de 2006						
Empréstimos						
Empréstimos no país ⁽²⁾	-	19.893	-	-	-	19.893
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	50.158	12.813	421	-	-	63.392
Obrigações por empréstimos no exterior	37.954	-	-	-	-	37.954
Total	88.112	32.706	421	-	-	121.239

⁽¹⁾ O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

⁽²⁾ O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco no Daycoval FIDC, representado pelo valor das cotas subordinadas.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio:

	Banco e Consolidado	
	2007	2006
Câmbio vendido a liquidar	25.274	22.178
(-) Importação financiada – câmbio contratado	(82)	-
Obrigações por compras de câmbio	205.448	54.468
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(162.248)	(53.595)
Encargos a pagar sobre adiantamentos recebidos	153	45
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	6	-
Total	68.551	23.096

b) Sociais e estatutárias:

	Banco	Consolidado
	2007	2007
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 19.e)) ^(*)	37.568	37.568
Programa de participações nos resultados (Nota 22)	8.508	8.580
Total	46.076	46.148

^(*) Os dividendos e bonificações, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, montaram R\$28.400 sendo pagos no próprio exercício.

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	62.208	-	29.105	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	20.685	-	8.894	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	(25.211)	-	(14.351)	-
Impostos e contribuições a recolher	4.611	-	6.263	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos ^(*) – (Nota 17.c))	2.384	15.563	2.919	-
Obrigações legais – (Nota 18.b))	-	153.762	-	114.980
Total	64.677	169.325	32.830	114.980
	Consolidado			
	2007		2006	

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	62.248	-	29.266	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	20.739	-	8.963	-
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	(25.211)	-	(14.485)	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	1.030	-	1.097	-
Impostos e contribuições a recolher	4.656	-	6.286	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos ^(*) - (Nota 17.c))	2.385	15.563	2.919	-
Obrigações legais - (Nota 18.b))	-	153.762	-	114.980
Total	65.847	169.325	34.046	114.980

(*) *Constituídos em decorrência do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, conforme determinam as Circulares BACEN n.ºs. 3.068/01 e 3.082/02, sendo a realização desta provisão condicionada à baixa e/ou liquidação dos respectivos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos.*

d) Diversas:

	Banco				Consolidado			
	2007		2006		2007		2006	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	1.124	-	472	-	1.124	-	472	-
Provisão para pagamentos a efetuar	10.185	-	7.000	-	10.454	-	7.077	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 18.b))	-	1.755	-	356	-	1.755	-	356
Credores diversos	17.129	-	16.163	-	17.132	-	16.166	-
Total	28.438	1.755	23.635	356	28.710	1.755	23.715	356

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio, antes do imposto de renda e da contribuição social	201.656	94.681	201.493	95.464
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.	(68.563)	(32.191)	(68.508)	(32.458)
Adições:				
Resultados de participações em controladas	(139)	(2.809)	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(8.707)	-	(8.707)	(14.278)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.689)	(12.102)	(20.689)	(12.102)
Despesas não-dedutíveis	(4.237)	-	(4.460)	(30)
Outras	(4.748)	(4.502)	(5.781)	(7.796)
Exclusões:				
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	6.777	1.661	6.777	15.939
Perdas em operações de crédito	15.785	11.944	15.785	11.944
Receitas não-tributáveis	1.624	-	1.625	-
Outras	3	-	828	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(82.894)	(37.999)	(83.130)	(38.781)

b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do Banco Central do Brasil e pela Instrução nº 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

<u>Créditos tributários:</u>	<u>2006</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2007</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	-	28.312	-	28.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	20.847	(15.785)	5.062
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	15.739	(14)	15.725
Outras adições temporárias	-	2.370	-	2.370
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	-	67.268	(15.799)	51.469
<u>Obrigações fiscais diferidas:</u>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.919	1.866	(1.053)	3.732
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	-	13.943	-	13.943
Outros	-	272	-	272
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	2.919	16.081	(1.053)	17.947

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

A realização dos créditos tributários é estimada da seguinte forma: (i) sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, até o final do exercício de 2009; (ii) sobre o ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, no momento das respectivas realizações destas operações, com previsão de ocorrer até o final do exercício de 2014. Quanto às provisões para contingências, a realização depende da finalização dos processos a que se referem.

O valor presente do total de créditos tributários constituído é de R\$32.663, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

18. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) Ativos contingentes - nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota explicativa 3.q). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006:

	2007		2006			
Obrigações legais - Riscos fiscais ^(b.1)	153.762		114.980			
Processos trabalhistas	157		256			
Processos cíveis	1.598		100			
Total	155.517		115.336			

	Fiscais		Trabalhista		Cíveis	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Saldo no início do exercício	114.980	88.061	256	-	100	-
Atualização monetária	10.180	9.749	-	-	-	-
Constituição (Reversão)	28.602	17.170	(99)	256	1.498	100
Saldo ao final do exercício	153.762	114.980	157	256	1.598	100

- b.1) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço;

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CSLL: questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996;

COFINS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98; e

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, 10/96 e 17/97.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, montam o risco aproximado de R\$5.056 e de R\$900, respectivamente. As ações trabalhistas, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, montam risco aproximado de R\$1.494 e de R\$87, aproximadamente.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 4 de maio de 2007, foi deliberada e aprovada, dentre outros temas, a admissão dos valores mobiliários de emissão do Banco à negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), bem como a listagem das ações de sua emissão no segmento especial de práticas diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1 da Bovespa.

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco Daycoval é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 4 de maio de 2007, foi deliberado e aprovado capital social autorizado até o limite de R\$1.200.000.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	2007	2006
Ações ordinárias	142.418.179	1.660.826
Ações preferenciais	80.215.333	1.660.826
Total de ações	222.633.512	3.321.652

c) Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2006	1.660.826	1.660.826	3.321.652
Emissão de ações mediante aumento do capital social ⁽¹⁾	14.682	14.682	29.364
Quantidade de ações anterior ao desdobramento	1.675.508	1.675.508	3.351.016
Desdobramento e nova quantidade de ações⁽²⁾	83.775.400	83.775.400	167.550.800
Conversão de ações preferenciais em ordinárias ⁽³⁾	58.642.779	(58.642.779)	-
Emissão de ações mediante oferta pública primária de ações ⁽⁴⁾	-	55.082.712	55.082.712
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2007	142.418.179	80.215.333	222.633.512

⁽¹⁾ Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março de 2007, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social mediante emissão de 29.364 ações, sendo 14.682 ordinárias e 14.682 preferenciais, todas sem valor nominal.

⁽²⁾ Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 9 de março de 2007, foi deliberado e aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais, de forma que cada ação existente foi substituída por cinquenta novas ações. Desta forma, o capital social passou a ser dividido em 83.775.400 ações ordinárias e 83.775.400 ações preferenciais.

⁽³⁾ Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 4 de maio de 2007, foi deliberada e aprovada a criação de 58.642.779 ações ordinárias, mediante a conversão da mesma quantidade de ações preferenciais. Desta forma, o capital social passou a ser dividido em 142.418.179 ações ordinárias e 25.132.621 ações preferenciais.

⁽⁴⁾ Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 21 de junho de 2007, foi deliberada e aprovada a emissão de 55.082.712 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

d) Aumentos do capital social:

- Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$8.996. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 10 de janeiro de 2006.

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2006, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$8.656. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 12 de janeiro de 2007.
- Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 8 de março de 2007, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social em R\$3.897, passando de R\$188.561 para R\$192.458. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 16 de março de 2007.
- Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 9 de março de 2007, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social de R\$192.458 para R\$422.737, sem a emissão de quantidade de ações correspondentes, mediante a incorporação de reservas no montante de R\$230.279, representado da seguinte forma: (i) reservas de capital - R\$453; (ii) reservas de lucros - R\$20.573; e (iii) lucros acumulados de exercícios anteriores - R\$209.253. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 27 de março de 2007.
- Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 21 de junho de 2007, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 55.082.712 ações preferenciais, no âmbito da realização da Oferta de Distribuição Pública Primária de Ações;
- Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de junho de 2007, foi deliberado e aprovado o preço de R\$17,00 por ação preferencial, mencionada no item anterior, fixado com base no resultado do Procedimento de Coleta de Intenções de Investimento "*Bookbuilding*". Desta forma, o capital social passou de R\$422.737 para R\$1.359.143, com recursos oriundos da oferta de distribuição pública primária de ações preferenciais no montante de R\$936.406. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 28 de junho de 2007.

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, está demonstrado a seguir:

	<u>2007</u>	<u>%^(*)</u>
Lucro líquido do exercício	206.017	
(-) Reserva legal	(10.301)	
Base de cálculo ajustada	<u>195.716</u>	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	55.791	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre capital próprio	(8.124)	
Valor líquido dos juros sobre capital próprio no exercício de 2007	<u>47.667</u>	
Dividendos complementares propostos	1.262	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos no exercício de 2007	<u>48.929</u>	25,00%
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos no exercício de 2006	24.140	29,87%

(*) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos sobre a base de cálculo ajustada em cada exercício.

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado bruto	IRRF	Valor pago ou provisionado líquido
	ON	PN			
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1,3800 ⁽³⁾	1,3800 ⁽³⁾	4.586	(688)	3.898
Juros sobre o capital próprio ⁽²⁾	0,0524 ⁽⁴⁾	0,0524 ⁽⁴⁾	8.780	(1.317)	7.463
Total pago ou provisionado no 1º semestre			<u>13.366</u>	<u>(2.005)</u>	<u>11.361</u>
Juros sobre o capital próprio	0,19056 ⁽⁵⁾	0,19056 ⁽⁵⁾	42.425	(6.119)	36.306
Dividendos	0,00567 ⁽⁶⁾	0,00567 ⁽⁶⁾	1.262	-	1.262
Total pago ou provisionado no 2º semestre			<u>43.687</u>	<u>(6.119)</u>	<u>37.568</u>
Total pago ou provisionado em 2007			<u>57.053</u>	<u>(8.124)</u>	<u>48.929</u>

(1) Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 7 de março de 2007, foi deliberado e aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$4.586, cujo pagamento foi realizado em 7 de março de 2007.

(2) Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 21 de junho de 2007, foi deliberado e aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$8.780, cujo pagamento foi realizado na mesma data.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (3) Valor dos juros sobre o capital próprio calculado com base em 3.321.652 ações, quantidade esta anterior ao desdobramento da quantidade de ações e à oferta pública inicial de ações.
- (4) Valor dos juros sobre o capital próprio calculado com base em 167.550.800 ações, quantidade esta posterior ao desdobramento da quantidade de ações e anterior à oferta pública inicial de ações.
- (5) Em 19 de dezembro de 2007, foi aprovado pela Diretoria e ratificado pelo Conselho de Administração, ad referendum da Assembléia Geral de Acionistas, o pagamento complementar a título de remuneração sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2007, de juros no montante de R\$42.425. Conforme aviso aos acionistas, o pagamento ocorreu em 10 de janeiro de 2008.
- (6) Dividendos complementares provisionados em 31 de dezembro de 2007, conforme disposição estatutária sobre dividendo mínimo obrigatório.

f) Reservas de reavaliação e de lucros

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Reservas de reavaliação ⁽¹⁾	2.071	2.199
Reservas de lucros	160.838	32.252
Reserva legal ⁽²⁾	10.301	20.573
Reserva de lucros a realizar ⁽³⁾	12.409	11.679
Reservas estatutárias ⁽⁴⁾	138.128	-

- (1) Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecido no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.
- (2) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.
- (3) Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.
- (4) Reserva constituída por proposta da Administração conforme disposição estatutária.

20. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

a) Outras despesas administrativas:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Despesas de água, energia e gás	673	631	673	632
Despesas de aluguéis e seguros	5.468	1.568	5.468	1.578
Despesas de comunicações	2.052	1.335	2.054	1.337
Despesas de contribuições	2.026	1.629	2.026	1.736
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.242	1.730	1.286	1.818
Despesas com materiais	1.315	731	1.315	731
Despesas de processamento de dados	5.004	2.340	5.004	2.340
Despesas de promoções, propaganda e publicações	4.948	8.147	4.948	8.147
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	78.386	48.163	78.583	48.168
Despesas de depreciação e amortização	1.000	675	1.601	1.232
Outras despesas administrativas	6.956	3.915	7.114	4.215
Total	109.070	70.864	110.072	71.934

- (1) Em 2007 inclui o valor de R\$37.947 referentes a custo com a realização da Oferta Pública Primária de Ações Preferenciais.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Variação cambial sobre operações passivas	68.483	22.913	68.485	24.655
Atualização de depósitos judiciais	4.780	4.700	4.787	4.704
Outras receitas operacionais	1.102	828	3.031	1.170
Recuperação de encargos e despesas	2.453	448	2.453	448
Total	76.818	28.889	78.756	30.977

c) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atualização monetária de tributos	10.494	9.356	10.494	9.361
Variação cambial	-	-	4.010	6.025
Despesas com juros	27	-	31	2.113
Outras despesas operacionais	3.530	7.123	3.815	7.123
Total	14.051	16.479	18.350	24.622

21. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILÉIA

Na Resolução CMN nº 2.099/94 foi estabelecida a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado com o grau de risco da estrutura de ativos. Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 225,78% e em 85,60%, respectivamente, o patrimônio líquido mínimo exigido pelo BACEN, estando, dessa forma, compatível com a estrutura de ativos do Banco. O índice de Basileia em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 é de 35,84% e de 20,42%, respectivamente.

O quadro a seguir demonstra a composição dos ativos ponderados pelo risco:

	2007	2006
Fator de ponderação de risco		
Risco reduzido - 20%	3.424	7.404
Risco reduzido - 50%	168.404	62.087
Risco normal - 100%	3.398.163	1.660.332
Risco normal - 300% (créditos tributários)	154.406	-
Total dos ativos ponderados pelo risco	3.724.397	1.729.823
11% dos ativos ponderados pelo risco	409.684	190.280
20% do risco de crédito das operações de "swap"	1.459	927
Risco de mercado - exposição cambial	13.525	26.350
Risco de mercado - taxa prefixada	41.142	18.304
Patrimônio líquido mínimo exigido	465.810	235.861
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	1.517.493	437.767

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

O Banco implantou em setembro de 2007 Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa foi elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e está baseado em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho 360°.

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os administradores do Banco são remunerados através de “Pró-Labore”. Tais valores foram registrados na rubrica de “Despesas de pessoal - Honorários da diretoria” e, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, montam R\$328 e R\$199 respectivamente.

24. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, montam o valor de R\$97.859 e de R\$40.474, e estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários. Não são esperadas perdas com essas operações.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006:

	Banco e Consolidado			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
31 de dezembro de 2007	67.116	25.106	5.637	97.859
31 de dezembro de 2006	20.833	19.636	5	40.474

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir, demonstra as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006:

Transações	2007		2006	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(186)	-	(73)	-
Controlador	(8)	-	-	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(8)	-	-	-
Controladas diretas	(32)	-	(8)	-
ACS Participações Ltda.	(5)	-	(5)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(15)	-	(3)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A..	(12)	-	-	-
Outras empresas coligadas	(7)	-	(5)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(2)	-	(2)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(1)	-	-	-
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	(3)	-	(1)	-
Valco Admin. Part. e Repres. Ltda.	(1)	-	(2)	-
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	(139)	-	(60)	-
Depósitos a prazo	(86.186)	(6.299)	(33.861)	(2.895)
Controladas diretas	(4.734)	(587)	(5.382)	(501)
ACS Participações Ltda.	(3.656)	(423)	(3.962)	(362)
Daycoval Asset Management Ltda.	(1.078)	(164)	(1.420)	(139)
Outras empresas coligadas	(408)	(47)	(394)	(50)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(336)	(37)	(326)	(40)
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	(72)	(10)	(68)	(10)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	(81.044)	(5.665)	(28.085)	(2.344)
Derivativos - diferencial a receber	12.058	4.800	7.213	2.340
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	12.058	4.800	7.213	2.340
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(1.258)	(108)	(1.526)	(51)
Controladas diretas	(180)	(21)	(217)	(34)
ACS Participações Ltda.	(180)	(21)	(217)	(34)
Controladas indiretas	(1.078)	(87)	(1.309)	(17)
Treetop Investments Ltd.	(1.078)	(87)	(1.309)	(17)
Cotas subordinadas (nota 5.b))	50.088	12.064	35.024	421
Outras partes relacionadas – pessoa jurídica	50.088	12.064	35.024	421
Daycoval FIDC	50.088	12.064	35.024	421

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações	2007		2006	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)

O quadro a seguir, apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2007:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)					Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos a prazo		-	(36)	(20.396)	(65.754)	-	(86.186)
Controladas diretas		-	-	(4.734)	-	-	(4.734)
ACS Participações Ltda.	103% CDI	-	-	(3.656)	-	-	(3.656)
Daycoval Asset Management Ltda.	103% CDI	-	-	(1.078)	-	-	(1.078)
Outras empresas coligadas		-	-	(408)	-	-	(408)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	103% CDI	-	-	(336)	-	-	(336)
Paratef Agropecuária e Imob. Ltda.	103% CDI	-	-	(72)	-	-	(72)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	103% CDI	-	(36)	(15.254)	(65.754)	-	(81.044)
Derivativos (diferencial a receber)		12.058	-	-	-	-	12.058
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	100% CDI x Dólar 7,5% a.a.	12.058	-	-	-	-	12.058
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		-	(18)	(1.240)	-	-	(1.258)
Controladas diretas		-	(3)	(177)	-	-	(180)
ACS Participações Ltda.	7,75% a.a.	-	(3)	(177)	-	-	(180)
Controladas indiretas		-	(15)	(1.063)	-	-	(1.078)
Treetop Investments Ltd.	7,75% a.a.	-	(15)	(1.063)	-	-	(1.078)
Cotas subordinadas (5.b)		-	-	50.088	-	-	50.088
Outras partes relacionadas – pessoa jurídica		-	-	50.088	-	-	50.088
Daycoval FIDC	106% CDI	-	-	50.088	-	-	50.088

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco Daycoval não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Administração de recursos de terceiros - A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, totalizavam R\$241.205 e R\$131.926, respectivamente.
- O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

- c) Relacionamento com os Auditores: em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada, para auditoria das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não prestou outros serviços ao Banco que não fosse o de auditoria externa. Nossa política de contratação de serviços técnicos e profissionais de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) A Medida Provisória nº 413, editada em 3 de janeiro de 2008, visa, dentre outras medidas, alterar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das entidades de seguros privados, de capitalização e de instituições financeiras, sendo estas caracterizadas conforme incisos I a XII do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei Complementar 105/01, de 9% para 15% que entrará em vigor, conforme referida Medida Provisória, a partir de maio de 2008 se tornando efetiva quando de sua aprovação pelo Poder Legislativo, fato este que até a data de publicação destas demonstrações financeiras não havia ocorrido. Desta forma, os ativos e passivos fiscais diferidos, registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007, foram constituídos de acordo com o percentual definido na legislação vigente naquela data.
- b) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, com vigência a partir de janeiro de 2008, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976).

A referida Lei tem por objetivo, eliminar certas barreiras regulatórias que impedem a inserção total das companhias abertas brasileiras no processo de convergência para os padrões contábeis internacionais, aumentar a transparência das demonstrações financeiras como um todo e possibilitar à Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgar novas normas e procedimentos contábeis em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Algumas alterações previstas pela nova Lei, devem ser aplicadas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 e outras dependem de normatização específica.

Em razão das alterações previstas pela Lei 11.638/07 terem sido promulgadas recentemente, e parte delas depender de normatização específica, a Administração do Banco ainda não avaliou todos os impactos que as alterações sugeridas pela

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nova Lei poderiam ter nas demonstrações financeiras e nos resultados dos próximos exercícios, porém, estima que tais impactos não sejam relevantes.

- c) Conforme publicado pelo Diário Oficial da União, de 21 de janeiro de 2008, o Banco foi autorizado pelo Banco Central do Brasil, por meio do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – DEORF, a instalar agência no exterior em Grand Cayman, Cayman Islands.

28. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	206.017	85.082	206.017	85.082
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do exercício e o Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais				
Provisão para perdas em incentivos fiscais	-	43	-	43
Depreciações e amortizações	1.000	675	1.601	1.232
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(9.662)	6.663	(9.662)	6.663
Resultado de participações em controladas e coligadas	408	8.262	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	67	67	67	67
Atualização de títulos patrimoniais	54	36	54	36
Total dos ajustes de reconciliação	(8.133)	15.746	(7.940)	8.041
Lucro líquido ajustado do exercício	197.884	100.828	198.077	93.123
Variação de ativos e obrigações	(3.178.378)	(795.107)	(3.248.590)	(835.167)
	(1.139.746)		(1.139.746)	
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez)	(70.365))	(70.365)
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(283.379))	(224.118)	(173.634)
Aumento em relações interfinanceiras e interdependências	(57.512)	(351)	(57.512)	(351)
	(1.563.978)	(550.660)	(1.693.447)	
Aumento em operações de crédito)))	(605.577)
Aumento em outros créditos	(210.532)	(56.790)	(210.754)	(56.674)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(115.638)	181	(115.638)	181
Aumento em outras obrigações	183.005	70.012	183.223	69.510
Aumento em resultados de exercícios futuros	9.402	1.743	9.402	1.743
	(2.980.518)	(694.279)	(3.050.537)	(742.044)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais)))	(742.044)
Atividades de investimento				
Alienação de imobilizado de uso	-	59	137	59
Alienação de investimentos	22.325	1.027	651	-
Aquisição de investimentos	(14.812)	(9.572)	(235)	(36)
Aquisição de imobilizado de uso	(2.768)	(1.536)	(3.450)	(1.756)
Aplicações no diferido	(58)	(114)	(58)	(114)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	4.687	(10.136)	(2.955)	(1.847)
Atividades de financiamento				
Aumento em depósitos	982.659	418.528	983.284	418.996
Aumento em captações no mercado aberto	942.020	136.678	942.020	136.678
Aumento (Redução) em recursos de	(184.108)	141.683	(183.850)	145.564

02079-6

BANCO DAYCOVAL S/A

62.232.889/0001-90

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
aceites cambiais e emissão de títulos				
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	367.428	43.018	443.879	77.976
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos e/ou provisionados	(57.053)	(28.400)	(57.053)	(28.400)
Aumento de capital	940.303	8.656	940.303	8.656
Varição na participação de minoritários	-	-	457	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	2.991.249	720.163	3.069.040	759.470
Aumento líquido em disponibilidades	15.442	15.748	15.572	15.579
Disponibilidades no início do exercício	33.975	18.227	34.017	18.438
Disponibilidades no final do exercício	49.417	33.975	49.589	34.017
Aumento líquido em disponibilidades	15.442	15.748	15.572	15.579